

NÍVEIS LÓGICOS

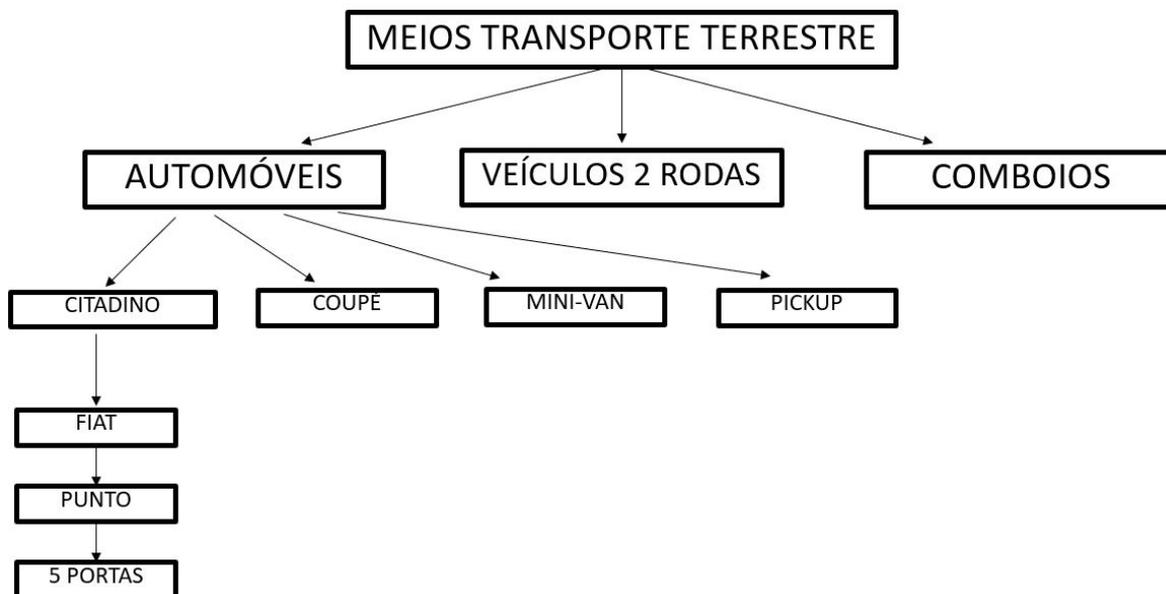
Os níveis lógicos e a segmentação em PNL foram inspirados no trabalho de Gregory Bateson e Bertrand Russell.

John Grinder e Carmen Bostic St. Clair definem, claramente, os tipos lógicos e os níveis lógicos no seu livro “Whispering in the wind”. Para aprofundar estas temáticas recomendo a leitura deste livro.

Os níveis lógicos existem no mapa linguístico. A inclusão lógica é o princípio utilizado para na ordenação que vai gerar os conjuntos dos níveis lógicos. As hierarquias especificadas pelas inclusões lógicas têm duas características:

- Construção – O conjunto torna-se mais pequeno
- Herança – preservação dos critérios dos elementos dum conjunto.

Exemplo:



Existem duas formas de especificar um conjunto:

- Definição extensiva – É a nomeação do conjunto. Fazemos a listagem de todos os membros envolvidos.
- Definição intensiva – é o conjunto de regras para a definição do conjunto.

Nível lógico – os níveis lógicos são os níveis gerados através da inclusão lógica numa determinada hierarquia.

Tipo lógico - quando se faz um mapeamento isomórfico entre conjuntos, preservando as características principais de cada conjunto, temos conjuntos a pertencer ao mesmo tipo lógico.

Partições Icónicas

As nossas experiências são guardadas em hierarquias inconscientes. Ao nível do Primeiro Acesso temos hierarquias diferentes das presentes nos mapas linguísticos. As hierarquias de Primeiro Acesso têm uma base sensorial e são icónicas.

As diferenças nestes dois conjuntos de hierarquias, de Primeiro Acesso e do mapa linguística, são o resultado das diferenças das transformações neurológicas (F1) e das transformações linguísticas (F2).

Princípio iatrogénico

Quando para fazermos uma intervenção, selecionamos a intervenção ao nível ou um nível acima daquele em que se encontra a experiência que vai ser alterada.